



# Coletivos de jornalismo e direitos humanos: inovação social em projetos de mídia desenvolvidos no contexto universitário

Vanessa Hauser  
ULBRA Canoas

## Objetivos

**Geral:** Investigar de que modo os coletivos de mídia/jornalismo, considerados alternativos em relação às grandes empresas de comunicação, caracterizam-se quanto a produtos e capacidade de inovação social.

**Específicos:** a) mapear coletivos de jornalismo existentes na região Sul do Brasil que tenham sido criados por estudantes universitários ou por jornalistas recém formados; b) traçar um perfil editorial dos coletivos em relação as temáticas abordadas; c) analisar o conteúdo produzido pelos coletivos de jornalismo em relação aos direitos humanos e d) refletir sobre a capacidade de inovação social em relação aos temas de direitos humanos abordados pelos coletivos de jornalismo criados no contexto universitário.

## Metodologia

Análise de conteúdo das postagens dos coletivos no Facebook, na tentativa de traçar um perfil de temas abordados, especialmente no que se refere aos direitos humanos. Análise da interação das páginas com os públicos.

## Referências bibliográficas

ANDERSON, C.W; BELL, Emily; SHIRKY, Clay. Jornalismo pós-industrial: adaptação aos novos tempos. *Revista de Jornalismo ESPM*, São Paulo, n.5, abr.-jun. 2013.  
GENRO FILHO, Adelmo. *O segredo da pirâmide*: para uma teoria marxista do jornalismo. Florianópolis: Insular, 2012.  
HEINRICH, Ansgard. *Network journalism*: journalistic practice in interactive spheres. Nova Iorque (EUA) e Londres (Inglaterra): Routledge Taylor and Francis Group, 2011.  
SAAD, Elizabeth. Innovations on online journalism: discussing social bussiness design models. *Journalism and Mass Communication*, Thousand Oaks, v. 4, n. 10, oct. 2014.  
SPINELLI, Egle Müller. Tipos de Inovação nas Empresas Informativas e a Relevância da Dimensão Social. *Contemporânea*: Comunicação e Cultura, Salvador (BA), v. 15, n. 01, p. 64-80, jan.-abr. 2017.

hauservanessa@gmail.com

## Resultados

Na fase do mapeamento dos coletivos criados por estudantes ou jornalistas recém-formados, foi possível mapear três experiências: **Maruim** (Fpolis), **Urbanizzar** (Canoas) e **Outras Vozes** (Pelotas). A pesquisa bibliográfica segue em andamento, junto com as análises de conteúdo e formatos dos materiais publicados pelos coletivos. Até o momento, foi feita análise do coletivo Maruim, com preponderância evidente de temáticas relacionadas aos direitos humanos, especialmente o direito à moradia em Florianópolis (SC).

## Conclusões

O tema dos direitos humanos é unanimidade em todo o conteúdo de Maruim. Se não como temática principal, como é o caso do direito à moradia, aparece no enquadramento dado às reportagens. Tal aspecto é relevante para que se possa pensar os espaços contra-hegemônicos no jornalismo, engendrados historicamente pela mídia alternativa, mas que encontram, na era digital, cada vez mais espaço para ecoar. A ênfase na temática dos direitos humanos pela mídia alternativa demonstra que este ainda é um assunto marginalizado pelo jornalismo tradicional.

